

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

O Discípulo Modificado

Tema Principal – Jesus Ensinando

Certo Devoto, em se retirando do Templo, sempre encontrava pequena turma de pedintes e sofrendores, com os quais distribuía os níqueis que lhe sobravam na bolsa. Em seguida, exortava-os à confiança no porvir, quando as administrações terrestres aprendessem a efetuar a justa repartição das riquezas. Contassem todos com o Senhor, rico de bondade para todos os dilacerados da sorte, e que lhes enviaria Benfeitores, que teriam nos seus corações os seus Ensinamentos de Luz e de Amor, para o suprimento de pão e bem estar no momento oportuno.

À noite, de mãos postas, elevava-se espiritualmente ao Céu e figurava-se, à frente do Cordeiro Divino... Ajoelhava-se e pedia reverente: Senhor, teus pobrezinhos padecem frio e fome... Auxilia-me para que possa, por minha vez, ampara-los em teu nome. Para a Providência dos deserdados, digna-te conceder-me a mordomia nos bens materiais! É imprescindível que os celeiros de tua compaixão permaneçam sob a guarda de colaboradores eficientes e fiéis!...

O Salvador ouvia-o, complacente, sem prometer-lhe a “Modificação de Programa”. O Aprendiz da Fé retomava a luta habitual, sempre interessado na crítica fraterna. De quando a quando, visitava Instituições de Benemerência e reparando a onda crescente dos necessitados ao redor dos trabalhos socorristas, inquiria santamente indignado: Onde se ocultam os ricos sem deveres? E, sem qualquer escrúpulo, justificava a indisciplina reinando na Terra. Fazia carga asfixiante de palavras contra os favorecidos da fortuna e, não obstante cristão, declarava compreender o desespero dos pobres, quando se convertiam em revolucionários demolidores. O Impossível em equilíbrio social, asseverava, ríspido, quando os endinheirados alardeiam conforto excessivo ao pé dos indigentes.

Com a chegada à noite, tornava a rogativa, semiliberto do corpo físico e, sentindo-se diante do Mestre, voltava a solicitar: Senhor, tenho encontrado dezenas de enfermos esfomeados plenamente esquecidos... Sofrem e choram, esmolando debalde na via pública... Os Missionários da Proteção Coletiva, a quem emprestaste a autoridade e o ouro, esqueceram-te as bênçãos e cristalizam-se no egoísmo feroz. Dá-me recursos! Tenho necessidade de espalhar os teus benefícios! O Salvador registrou a Prece, sem “Alterar-lhe o Roteiro”. E semelhantes cenas passaram à categoria de hábito inveterado.

O Devoto, em esforço verbal diário, defendia os órfãos, os doentes, as viúvas, os desempregados, os aflitos e os tristes, apaixonadamente. Nas rodas de companheiros, depois dos ofícios religiosos, pregava o advento do mundo novo em que os ricos da Terra seriam menos tirânicos e os pobrezinhos menos desditosos. Avançava, para isso, em teorias sociais de consequências imprevisíveis... Em certa ocasião, depois de grande calamidade pública, saiu a esmolar em favor das vítimas infelizes. A seca trouxera à cidade lamentáveis farrapos humanos.

Inexprimíveis padecimentos desfiguravam centenas de rostos. Os infortunados pediam trabalho, mas, antes de tudo, requeriam remédio e alimentação. Tantas aflições presenciou o Devoto, no círculo dos flagelados, e tanta indiferença surpreendeu na esfera das pessoas felizes que, à noite, em preces mais comovedoras e mais ardentes, subiu, em lágrimas, ao Trono do Cordeiro e suplicou: Senhor, os teus tutelados na Terra perecem a mingua de amor ... Os afortunados escarnecem dos miseráveis, a opulência pisa os desvalidos. Dá-me acesso à riqueza fácil. Tenho necessidade de recursos urgentes para atender, no mundo, em nome de tua caridade infinita... O Mestre, tocado no íntimo, através de tão reiteradas rogativas, “Alterou os Desígnios Planejados” e recomendou que o Pedinte fosse conduzido, sem demora, ao manancial da “Prosperidade Terrestre” ➡ E a ordem desceu de Anjo a Anjo e de Servo a Servo, assim quanto ocorre num exército humano em que a determinação do general supremo desce de oficial a oficial e de soldado a soldado.

Em breve, o Devoto era invariavelmente seguido por um “Mensageiro Espiritual” incumbido de soerguer-lhe o padrão econômico. Atendendo aos imperativos da tarefa que lhe fora cometida, o Emissário começou por observar-lhe as atividades comuns, identificando-lhe a posição de comerciante ativo e, examinado o melhor processo de conferir-lhe a Doação Celestial, passou a insuflar-lhe ideias favoráveis, utilizando recursos indiretos.....

Em algumas semanas, o Crente sentiu-se compelido a realizar enormes aquisições de cereais, estimulado por inexplicável entusiasmos e, em sessenta dias, à face das exigências de exportação, o estoque gigantesco rendeu-se o lucro líquido de grande valor. O Auxiliar Invisível, contudo, anotou-lhe profunda modificação íntima. O Homem que possuía oitenta por cento de vocação para o desinteresse com Jesus e vinte por cento de comercialismo por

necessidade fatal da experiência humana revelava estranha diferença. A mente dele, de inopino, acusou noventa e nove por cento de pensamentos alusivos à oferta e procura, compra e venda, restando apenas um por cento para o idealismo evangélico. O cooperador espiritual, sem acesso agora ao coração dele, buscou um companheiro de fé e inspirou-lhe a formular apelo ardente à execução da promessa ao Senhor, mas o Crente, quase irreconhecível, respondeu, sem rebouços: Sim, efetivamente, em dois meses, ganhei oitocentos contos, todavia, é imperioso reconhecer que isto é uma insignificância para a nossa época. Além disso, a caridade pode esperar..... O verdadeiro bem não é serviço que se faça afogadilho..... Fixou a máscara grave do homem de negócios excessivamente preocupado e concluiu: Não posso esquecer igualmente que, acima de tudo, tenho a família e o futuro não é brincadeira.....

Foi então que o Mensageiro Celeste, fundamente desapontado com a postura extremamente materialista do Discípulo modificado para o apego ao materialismo, voltou ao domicílio que lhe era próprio e a nova notícia, de Servo a Servo e de Anjo a Anjo, subiu para o Senhor ➔ No Mundo Espiritual, antes da Reencarnação, o Espírito Reencarnante promete cumprir os “Objetivos Programados”, pelos seus Orientadores e Mentores Espirituais para o seu próprio Burilamento e Aprimoramento. O que no caso em questão não foi cumprido, cabendo na “Futura Nova Reencarnação” outras “Provas mais Duras de Expição e Sofrimentos”, para que o “Discípulo”, a ser “Modificado”, possa utilizar adequadamente os Talentos recebidos por Ordem do Divino Mestre Jesus.

Fonte:

Cap.15- O Crente Modificado – Histórias e Anotações – Humberto de Campos e Chico Xavier, CEU, 1989.

Anexo I- Mateus 25:14-30- A Parábola dos Talentos

.....E também será como um Senhor que, ao sair de viagem, chamou seus Servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco. Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu Senhor.....

O Senhor respondeu: ‘Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeiei? Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros. “Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez. Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. E lancem fora o servo inútil, nas Trevas, onde haverá choro e ranger de dentes’.

Anexo II- Talentos

A pobreza não é criação do Todo-Misericordioso. Ela existe somente em função da ignorância do homem que, por vezes, se arroja aos precipícios da aceitação, da resignação, da ganância, da usura e/ou da ociosidade, gerando o desequilíbrio e a penúria com relação ao Próximo.

Há talentos do Senhor distribuídos por todas as criaturas, em toda a parte.

Observa os elementos de trabalho que a vida te conferiu e não te esqueças de que a única fonte de origem e de sustentação da riqueza legítima é sempre o trabalho.

“O ouro é talento com que se pode ampliar o progresso”.

“O apuro da inteligência é recurso de extensão da cultura”.

“A escassez é o processo da aquisição de nobres qualidades para quem aprende a servir” ➔ A alegria é fonte de estímulo.

“A dor para quem se consagra à aceitação construtiva, é capaz de se transformar em manancial de humildade”.

Cada qual de nós recebe na herança congênita do pretérito, as possibilidades de serviço que nos caracterizam as tendências no mundo, de acordo com os méritos e necessidades que apresentemos.

Em razão disso, é indispensável saibamos aproveitar o tempo, qual deve o tempo ser utilizado, de vez que os dias correm sobre os dias, até que o Senhor nos tome conta dos créditos, que generosamente nos emprestou.

Usa a compreensão, que se opõe ao egoísmo, e suporte com dignidade a provação que se perde na delinquência

de erros de vidas passadas para recuperar a própria paz nas veredas do mundo.

Derrama o “Tesouro de Amor” que o Pai Celestial, através de Jesus, te situou no coração, através das bênçãos de fraternidade e simpatia, bondade e esperança para com os semelhantes e, em qualquer grupo social no qual te vejas, serás, invariavelmente, a criatura realmente feliz, sob as bênçãos da Terra e dos Céus.

Fonte:

Cap. “Talentos” – Livro “Dinheiro”, Emmanuel e Chico Xavier, IDE, 1986.